



São Leopoldo, 23 de janeiro de 2023.

Ilmo. Sr.

**Nelson Spolaor**

Secretário Municipal Geral de Governo

Ilmo Sr.

**Juliano Maciel**

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico

Prezados Secretários,

Após a reunião para apresentação do Projeto de Revitalização da Rua Independência à Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Tecnologia de São Leopoldo - ACIST-SL, Câmara de Dirigentes Lojistas de São Leopoldo - CDL, e Sindicato do Comércio Varejista de São Leopoldo - Sindilojas, as entidades vem solicitar um retorno às sugestões apresentadas pela manutenção do fluxo de veículos e vagas de estacionamento.

Reiteramos nossa preocupação que a redução do fluxo de veículos pela implantação de pista única gere transtornos de mobilidade urbana, congestionando as vias transversais, situação que já é observada hoje com duas pistas e que, portanto, será agravada com a redução do fluxo. Destacamos que cidades que vem sendo citadas como referência para o projeto, como é o caso de Gramado, mantém as duas pistas de rolagem e não tem o histórico de "shopping a céu aberto" como a Rua Independência e de atrair os consumidores por esta característica. Inclusive, em contato com entidades representantes do Comércio de outras cidades da região, constantemente ouvimos sobre o privilégio de São Leopoldo em ter uma rua como a Independência. Acrescentamos, ainda, que os trechos mais estreitos da Rua Grande medem cerca de 6,20m, distância suficiente para circulação de dois veículos.

Entendemos que o afastamento dos consumidores pelos empecilhos da mobilidade também será uma consequência pela redução das vagas de estacionamento. Quem nunca desistiu de ir a um local pela dificuldade que encontrou ao estacionar? A Independência possui hoje mais de 400 vagas de estacionamento, cerca de 50 por quadra, em média 25 a cada lado da rua. Reduzir a 17, 18 por quadra, como mencionado na reunião - ou seja, uma redução de 70% do número de vagas, trará grande impacto ao conforto dos consumidores. Se desejamos melhorar a atratividade da principal rua do Comércio da cidade, precisamos oportunizar acessibilidade e conforto a quem se desloca até o local. A qualidade de "shopping a céu aberto" só fará sentido com a circulação de pessoas.

Entendemos a complexidade do projeto bem como a urgência das melhorias, mas justamente diante de questões tão sensíveis como estas, pedimos que a obra não inicie às pressas, desconsiderando a visão de quem há décadas faz parte do cartão de visitas da cidade.

Certos de sua compreensão às questões apresentadas, aguardamos retorno das sugestões das entidades.

Atenciosamente,

**Mariana Cardoso**

Vice-presidente Administrativa da ACIST-SL

**Olinto Menegon**

Presidente da CDL

**Vicente Cunha**

Vice-presidente do Sindilojas